

**Âlambana** (Sâns.) – Apoio, sustentação, substrato. Nos *Aforismos de Patañjali* (III, 20) parece significar o objeto ou pensamento que ocupa a mente.

**Alambucha** (Alambusha) ou **Alammukha** (Sâns.) – Segundo dizem, um tubo ou canal do corpo humano que se abre na boca; portanto, é o tubo digestivo. (*Râma Prasâd*)

**Alaparus** (Cald.) – Segundo rei divino da Babilônia, que reinou “três sari”. O primeiro rei da dinastia divina foi Alorus (segundo Beroso). Foi “o designado Pastor do Povo” e reinou por dez sari (ou seja, 36.000 anos, pois o saros equivale a 3.600 anos).

**Alayn** (Sâns.) – A Alma Universal ou *Anima Mundi*. (Ver *Doutrina Secreta*, I, 80 e seguintes). Este nome pertence ao sistema tibetano da Escola Contemplativa *Mahâyâna*. Idêntico ao *Âkâza* em seu sentido místico e à *Mulaprakriti*, em sua essência, como base e raiz que é de todas as coisas. [*Alaya* é a “Alma-Mestre”, a Alma Universal ou *Âtman*, da qual todo homem tem dentro de si um raio, com o qual pode identificar-se e no qual pode subsumir-se. (*Voz do Silêncio*, II)] (Ver *Anima Mundi*.)

**Alba Petra** (Lat.) – A “pedra branca” da Iniciação. A “cornalina branca” mencionada na *Revelação (Apocalipse)* de São João.

**Alceani** (Alq.) – Termo da Ciência Hermética. É a mudança da forma superficial dos metais, como a dealbação de Vênus, que é uma falsa tinteira de lã ou prata etc. (*Planiscampi*)

**Al-Chazari** (Ár.) – Príncipe, filósofo e ocultista. [Ver *Livro de Al-Chazari*.]

**Álcool** (Alq.) – A substância de um corpo livre de toda matéria terrestre; sua forma etérea ou astral. (*F. Hartmann*) É aquilo que os químicos denominam de “Espírito”. Paracelso dá também este nome aos póis muito sutis, tais como a flor da farinha, quando sem mistura.

**Alcyone** (Gr.) ou **Halcyone** – Filha de Éolo e esposa de Ceyx, que morreu afogado num naufrágio, ao fazer uma viagem para consultar o oráculo, e em seu desespero ela se atirou ao mar. Esta prova de fidelidade excitou a clemência dos deuses, que transformaram ambos em alcões. Diz-se que a fêmea põe seus ovos *no mar e o mantém tranqüilo* durante os sete dias que antecedem e os sete que se seguem ao solstício de inverno. Em ornitomania, isso tem um significado muito oculto.

**Alecharit** (Alq.) – Mercúrio comum e não vulgar, mas aquele dos filósofos.

**Alectromancia** (Gr.) – Adivinhação através de um galo ou outra ave. Traçava-se um círculo, que era dividido em casinhas, cada uma das quais correspondendo a uma letra. Espalhava-se cereal sobre as casas e anotavam-se as sucessivas divisões marcadas com letras, das quais a ave comia o cereal. (W. W. W.)

**Alento** (*O Grande*) – Atividade divina.

**Alethæ** (Fen.) – “Adoradores do Fogo”, de *Al-ait*, Deus do Fogo. O mesmo que os Cabires (*Kabires*) ou Titãs divinos. Como as sete emanções de *Agruerus* (Saturno), relacionam-se com os deuses ígneos, solares e “da tempestade” (*Maruts*).

**Aletheia** (Gr.) – Verdade. Também Alethia, uma das nutrizas de Apolo. [Mais genericamente: Desvelação.] M.P.

**Alexandrina** (Escola) – Ver *Escola*.

**Alhim** (Hebr.) – Ver *Elohim*.

**Alias** (Alq.) – O mesmo que vaso.

**Alinga** (Sâns.) – “Sem marca ou distintivos”; indiferenciado; indissolúvel, aquele que não pode resolver-se em nenhuma outra coisa. Nos *Aforismos de Patañjali* (I, 45) este termo é aplicado ao *Pradhâna* ou *Prakriti*, matéria original não-diferenciada.

**Alkahest** (Ár.) – O solvente universal da Alquimia (ver *Alquimia*). Porém, no misticismo, é o Eu Superior, a união que faz da matéria (chumbo) ouro, e resolve todas as coisas compostas, tais como o corpo humano e seus atributos, em sua essência primitiva.

[O *Alkahest* é um elemento que dissolve todos os metais e pelo qual todos os corpos terrestres podem ser reduzidos a seu ser primitivo ou matéria-prima (*Âkâza*) de que são formados. É uma potência que trabalha nas formas astrais (ou almas) de todas as coisas, capaz de mudar a polaridade de suas moléculas e, portanto, dissolvê-las. O mágico poder do livre-arbítrio ou vontade livre é o aspecto mais elevado do verdadeiro *Alkahest*. Em seu aspecto mais inferior, é um fluido invisível, que pode dissolver todos os corpos, fluido este ainda desconhecido da química moderna. (*F. Hartmann*)]

**Allan Kardec** – Pseudônimo do fundador da escola espírita francesa, cujo nome verdadeiro era Rivaille. Foi quem colecionou e publicou as revelações feitas, em estado de transe, por certos médiuns e, entre os anos de 1855 e 1870, utilizou-as para desenvolver uma “filosofia”.

**Alma** – *Psyche* ou *nepshesh* da Bíblia; o princípio vital, ou sopro de vida que todo o animal, desde o infusório, compartilha com o homem. Na Bíblia traduzida, tal palavra significa indistintamente vida, sangue e alma. “Não matem seu *nepshesh*”, diz o texto original; “não o matem”, traduzem os cristãos (*Gênesis*, XXXVII, 21) e assim sucessivamente. [A Alma, ou seja, o homem propriamente dito, é o intelecto humano, o elo entre o Espírito Divino do homem e sua personalidade inferior. É o Ego, o indivíduo, o Eu, que se desenvolve através da evolução. Na linguagem teosófica, é o *Manas*, o Pensador. A mente é a energia do mesmo, trabalhando dentro das limitações do cérebro físico. (A. Besant, *Sabedoria Antiga*.)] (Ver *Anima e Antahkarana*.)

**Almadel**, o Livro – Tratado de teurgia ou magia branca escrito por autor europeu desconhecido, na Idade Média. Não raro encontramos-lo em volumes manuscritos chamados *Clavículas de Salomão*. (W. W. W.)

**Alma-diamante** – *Vairasattva*. É um título do Buddha supremo, o “Senhor dos Mistérios”, chamado *Vajradhara* e *Âdi-Buddha*. (*Voz do Silêncio*)

**Alma do Mundo** – Ver *Anima Mundi*.

**Almakist** (Alq.) – Litargírio.

**Alma-hilo** – Ver *Sutrâtmâ*.

**Alma-Mestre** – Ver *Alaya*.

**Alma plástica** – Termo utilizado no ocultismo em relação ao *Linga Sharîra* ou corpo astral do quaternário inferior. É denominado de “Alma plástica” ou “protea” por seu poder de assumir qualquer forma e modelar-se segundo qualquer imagem impressa na Luz Astral que o rodeia ou na mente dos médiuns ou das pessoas presentes nas sessões de materialização. O *Linga Sharîra* não deve ser confundido com o *mâyâvi-rûpa* ou “corpo de pensamento”, ou seja, a imagem criada pelo pensamento e vontade de um adepto ou feiticeiro, porque, enquanto a “forma astral” ou *Linga Sharîra* é uma entidade real, o “corpo mental ou de pensamento” é uma ilusão passageira, criada pela mente.

**Alma Protea** – Nome empregado para designar o *Mâyâvi-rûpa* ou “corpo mental”; a forma astral mais elevada que assume todas as formas e cada forma de acordo com a vontade do pensamento do adepto. (Ver *Alma plástica*.)